

A CONSTITUIÇÃO DO MAGISTÉRIO E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE UM MUNICÍPIO ALAGOANO

Vanessa Maria Costa Bezerra Silva ¹

Keity Elen da Silva Melo ²

Líllian Franciele Silva Ferreira³

INTRODUÇÃO

A conjuntura política da educação brasileira é pautada pelo novo conceito, a qual visa uma educação flexível baseado no sistema capitalista, deixando-a a serviço da classe dominante como um produto que gera riqueza. Assim, a educação tem como um dos principais focos a preparação dos filhos da classe trabalhadora para o mercado de trabalho, para que estes sejam explorados pela classe dominante, não importa o que os alunos vão aprender, como se dará esse processo e quais as condições de trabalho dos docentes, o objetivo será atender as necessidades do capital e atingir metas através dos índices educacionais.

A formação dos professores para atuarem nas escolas brasileiras também ficaram à mercê das transformações ocorridas na sociedade, pois a educação é uma área que tem influência de outros setores e isso implica nos processos de organização do trabalho escolar, na formação dos professores, na elaboração dos currículos e na formulação de políticas públicas educacionais.

A constituição do magistério no Brasil foi marcada por fatores que influenciaram no desenvolvimento da carreira docente ao longo dos anos, sendo que em alguns estados brasileiros essas marcas são mais visíveis e tem suas consequências até os dias atuais, pois é notório a desvalorização da carreira docente, a precarização do trabalho e a falta de condições mínimas para o desenvolvimento das atividades.

¹Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, vanessacosta.ufal@gmail.com;

²Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, keityemelo@gmail.com;

³Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), lillian.ferreira1@gmail.com;

É partindo dessa perspectiva que traçamos o presente estudo, o qual vem analisar como se deu a constituição da carreira docente para os professores que atuam na rede de educação básica do município de Taquarana em Alagoas, a fim de tecer considerações acerca da história da Educação brasileira, e mais especificamente, sobre o prisma convergente das leis e reformas que constituem informações básicas das políticas na área da educação.

METODOLOGIA

A realização da pesquisa se deu por meio da abordagem de análise documental, na perspectiva qualitativa e dos estudos de Verçosa (2001) e Oliveira (. Para finalizar o estudo fizemos a análise dos dados coletados e adiante estaremos apresentando os principais pontos sobre a constituição do magistério e formação dos professores no município de Taquarana/AL, entretanto, vale ressaltar que a escolha do referido município se deu pelo fato de que a pesquisadora reside nesta localidade.

DESENVOLVIMENTO

A educação em Alagoas teve influência direta dos fatores políticos, econômicos e de povoamento da região. Os percalços da constituição do magistério em Alagoas trazem consequências para o povo alagoano até os dias atuais, pois no surgimento da educação no referido estado a formação dos docentes Alagoanos tornou-se abaixo do essencial, devido à falta de acesso e a distância entre essas localidades. Verçosa (2001, p. 160) destaca que,

Evidentemente, terá repercussões sérias para o futuro político-administrativo da região e até para o exercício do magistério, inclusive das primeiras letras, pois o mister de ensinar, quando vai se dar, será sempre por meio de 'professores' improvisados e com conhecimentos, mesmos gerais, muito aquém do necessário.

O processo de constituição do magistério em Alagoas se deu de maneira diferenciada de outras Províncias, pois para ser docente seria necessário, basicamente, saber ler e escrever, não precisava passar por algum exame que comprovasse a qualificação para a docência.

Em relação a qualificação desses profissionais que atuavam no início da educação em Alagoas, é importante destacar que os primeiros cursos de formação dos docentes no âmbito nacional traziam consigo inúmeras dificuldades, devido ao pouco investimento. Não obstante, além de nomear pessoas semianalfabetas é muito presente o nepotismo na história alagoana,

inclusive nos cargos para docentes, os quais eram e são ocupados por indicação ou apadrinhamento, e não por qualificação ou por meio de concursos realizados com seriedade, como se deve suceder.

A nomeação de docentes para atuarem sem qualificação não era o único fator que contribuía para o descaso da educação em Alagoas, a escassez dos materiais pedagógicos, as precárias mobílias, as más condições dos espaços físicos, dentre outros pontos, também eram relevantes para o atraso desse setor no referido estado.

Desse modo, compreendemos que a constituição do magistério em Alagoas foi marcada por profundas desigualdades e com a influência de diversos fatores, os quais trazem marcar profundas até os dias atuais em diversos municípios do Estado. A formação dos docentes se dava de maneira precarizada e não se exigia uma formação mais específica para ensinar, ficando limitado ao saber ler e escrever.

A seguir veremos esse processo de constituição do magistério em um município alagoano, enfatizando o contexto da educação no estado de Alagoas e as implicações da forma de povoamento da região para essa área social.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O contexto educacional em âmbito nacional e estadual tem suas implicações na constituição do magistério dos professores que atuam no município de Taquarana, o qual fica localizado na mesorregião do Agreste Alagoano e na microrregião de Arapiraca, a aproximadamente 111Km de distância de Maceió (capital de Alagoas). Criado em 24 de agosto de 1962, Taquarana/AL antes conhecido como Cana-Brava⁴, possui atualmente uma população de 19.020 habitantes, de acordo com o senso do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e uma área 153,291 km², com 70 povoados.

Em relação à educação municipal, a primeira Cadeira Pública de Instrução Primária do município de Taquarana/AL, ainda como Cana-Brava, foi para o docente José Teixeira de Castro Ribeiro, em 22 de junho de 1859, através da Lei Provincial nº 350. Apesar de que nesse período a feminização do magistério no âmbito nacional estava concebida, em Taquarana/AL o primeiro docente a ocupar a primeira cadeira foi do sexo masculino.

⁴ Cana-Brava é uma planta parecida com a cana de açúcar, esse foi o primeiro nome do povoado denominado pelos primeiros moradores, apenas em 30 de dezembro de 1943 com a promulgação do Decreto nº 2.209, é que passa a ser chamado de Taquarana, o qual significa Cana-Brava em Tupi-guarani. Esse nome foi uma homenagem aos índios que foram os primeiros habitantes da região.

Em 08 de junho de 1880 a cadeira foi recriada e destinada para ambos os sexos, isto é, mesmo já havendo mulheres atuando como docentes em outros lugares, em Taquarana/AL isso só se efetiva após 21 anos desde a criação da primeira Cadeira Pública de Instrução Primária, passando por ela várias docentes, das quais destacamos a docente Jovina Possidônio da Glória, a docente Serafina de Castro Valadares e a docente Lina Francisca de Albuquerque.

Como já mencionado anteriormente, a educação em Alagoas trazia consequências negativas para os que dela necessitavam, devido à falta de recursos, desvalorização do trabalho docente e estrutura precária dos espaços escolares. No município de Taquarana/AL isso não era diferente, pois não havia estrutura própria para o funcionamento da escola e a docente ministrava as aulas em sua residência, recebendo do Estado uma quantia de dez cruzeiros para o aluguel e caso funcionasse no período noturno recebia uma quantia de seis cruzeiros para o querosene.

Esse cenário só se modificou no ano de 1948, com a construção de duas escolas rurais na localidade de Cana-Brava. Porém, no ano de 1951, foi construído o Grupo Escolar Santos Ferraz, hoje atual Escola Estadual Santos Ferraz⁵, localizada na rua Antônio Madeiro, Centro. Com isso uma das escolas rurais que funcionava próximo ao Grupo Escolar Santos Ferraz foi desativada.

Até o ano de 1962, período de fundação do município de Taquarana, havia em funcionamento sete escolas que eram mantidas pelo município de Limoeiro de Anadia. No ano de 1963, com a Lei Municipal nº 05, de 21 de dezembro, o número de escolas subiu para quinze, no ano de 1965. A Lei Municipal nº 11, de 03 de fevereiro aumentou esse número para vinte e cinco escolas no município. No ano de 1996 o número de escolas no município era de 42, de acordo com a Lei nº 279, de 15 de outubro.

Nessa conjuntura de ampliação do número de escolas construídas no município, vale destacar algumas das políticas públicas no âmbito nacional que incentivam melhores salários e condições de trabalho dos docentes. Nesse sentido, a Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, apresenta o Art. 206, parágrafo único, que “a lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios” (BRASIL, 2016).

A Lei Municipal nº 344 de 20 de novembro de 2003, foi instituído o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Pessoal do Quadro da Rede Pública Municipal de Ensino de

⁵ Essa escola possui alunos matriculados no ensino médio, EJA e Educação Especial, sendo mantida pelo governo do Estado de Alagoas.

Taquarana (PCCV). Após a implementação desse plano, os docentes e outros funcionários da rede educacional pública do município, passaram a receber seus salários a partir do PCCV, pois antes da promulgação da Lei nº 344/2003 os salários dos docentes eram pagos de maneira diferenciada e o gestor municipal estipulava os valores que seriam pagos diante do grau de parentesco do docente com a gestão da época.

A diferença nos valores pagos aos docentes antes do PCCV evidencia o favorecimento nos cargos públicos, tanto em Alagoas, de um modo geral, como em Taquarana/AL. Esse tipo de situação torna visível a precarização e a desvalorização dos profissionais que atuam nos cargos públicos, em especial dos docentes, visto que, apesar de realizarem o mesmo trabalho, os salários divergem entre esses profissionais.

Apesar de se ter algo oficializado em relação aos salários no município, isso está ligado aos profissionais efetivos, os docentes com contrato temporário não se beneficiam do PCCV e esses valores também divergem de outros lugares, e de situações específicas, como Oliveira (2007, p. 365) esclarece:

A política salarial do setor apresenta grande diversidade, os vencimentos dos docentes se diferenciam em função da carreira, do contrato de trabalho- efetivo ou temporário, do cargo, do regime de trabalho, do nível e da classe, do tempo de serviço, das gratificações incorporadas, da titulação. Outro elemento que contribui nessa diversificação é a diferença econômica regional que o país comporta, apresentando enormes discrepâncias entre trabalhadores de diferentes redes públicas municipais e estaduais com mesma formação e titulação, trabalhando em condições idênticas, sem, contudo, terem a isonomia salarial garantida.

Consequentemente, os docentes que atuam com contrato de trabalho temporário não têm direito as mesmas condições de trabalho e de salários, recebendo em sua maioria uma quantia que difere significativamente dos docentes que atuam como efetivos no município. Vale ressaltar que não foi informado pela Secretaria Municipal de Educação Básica do Município de Taquarana/AL o número de professores com contrato de trabalho temporário, porém nota-se que esse quantitativo é alto devido a não realização de concurso público a algum tempo no município.

Em relação ao quadro de docentes efetivos da educação municipal no ano de 2017, são no total 204 docentes, sendo destes 173 com especialização, 25 com licenciatura plena e 6 com magistério, tendo 5.614 alunos matriculados na Educação infantil, Ensino Fundamental, Atendimento Educacional Especializado (AEE), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Quilombola, em 22 escolas e 2 creches.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da educação brasileira é assim eivada de sentidos que nos remetem a formação de uma sociedade dividida em classes e que atravessa um momento de perdas generalizadas no cenário educacional, trazendo consequências negativas para aqueles que necessitam de uma educação pública e de qualidade no país.

A constituição do magistério em âmbito nacional, estadual e municipal trouxe marcas que influenciam na atualidade o trabalho docente e a formação dos professores que atuam na educação básica pública em todo o país.

No município, mais especificamente, a constituição do magistério e a formação dos professores foram resultantes do processo de criação e desenvolvimento do estado de Alagoas, com a contribuição dos fatores econômicos e políticos da região, sendo que nos tempos atuais ainda não foi possível superar os problemas na educação causados pela forma que se gerou o referido estado.

Palavras-chave: Educação, Magistério, Formação de Professores, Alagoas.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS, Prefeitura Municipal de Taquarana. **Plano Municipal de Educação**. Lei Nº 588 de 23 de junho de 2015.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília, 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política educacional e a re-estruturação do trabalho docente: reflexões sobre o contexto latino-americano. In: **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 99, p. 355-375, 2007.

VERÇOSA, Elcio de Gusmão. et. al. Caminhos da educação em Alagoas: da Colônia aos dias atuais. In: _____. **A formação dos professores em Alagoas: um olhar retrospectivo sobre suas origens**. Maceió: Edições Catavento, 2001.